

Salvador 27.março.2019

PREVISÃO TEMPO



RESULTADOS LOTERIA

MARÉ HOJE

BAIXA	ALTA
1h52 0.89m	8h21 1.83m
14h29 0.86m	21h13 1.74m

MARÉ AMANHÃ

BAIXA	ALTA
3h07 1.06m	9h36 1.72m
16h13 0.95m	22h48 1.67m

QUINA
Sorteio. 4934-26/03

01 37 44 57 80

DUPLA-SENA
Sorteio. 1918-26/03

10 18 19 25 26 36
06 07 13 26 33 50

LOTOMANIA
Sorteio. 1955-26/03

05 16 18 19 21
23 27 34 35 36
38 39 40 45 46
49 57 71 91 96

BAHIA tem previsão de tempo nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva no recôncavo, sul, nordeste e oeste. Pancadas de chuva isolada nas demais áreas

A sanha desenvolvimentista não pode ver uma ilha que logo quer uma ponte. E com Itaparica não poderia ser diferente. O sonho de uma ponte para lá é antigo, e se confunde com o projeto do ferry, que tinha como uma das ambições transformá-la num grande destino turístico. O que aconteceu, porém, foi justo o contrário. Com o ferry, Itaparica, que era uma joia do destino Bahia, se favelizou, estancando o turismo que migrou para o Litoral Norte, e também para Morro de São Paulo na vizinha Tinharé, que segue se desenvolvendo sem pontes ou ferries.

Mas, mesmo com tamanha evidência, o governo continua propondo a ponte. Afinal, se os cariocas fizeram a Rio-Niterói, por que é que não se pode fazer o mesmo? É incrível que esse raciocínio siga sendo considerado por muitos dos que defendem a ponte. Como se sabe, Itaparica é o que vem depois de longe tem a dimensão de Niterói e suas conexões. Ou seja, não tem fluxo que justifique uma ponte.

Faca a essa realidade, a defesa da ponte supõe que, com a mesma, virá o desenvolvi-

mento e também o fluxo. Mas virá mesmo? Com o ferry não veio, e a iniciativa privada parece não acreditar em nada disso. Tanto que, para viabilizar a ponte, o governo se compromete a aportar nada menos que um quarto do investimento previsto para a SPE exploradora. Ou seja, o setor privado, possivelmente chinês, entraria apenas com três quartos do total.

Sendo a Bahia um estado pobre, é difícil aceitar que se aloque R\$ 1,2 bilhão de recursos públicos em uma ponte que sequer possui viabilidade econômica. De outro lado, voltando à ponte Rio-Niterói, cabe notar que a mesma foi

Artigo Marcus Alban

A ponte: vale a pena?

A ponte, em sendo necessária, deveria ser metro-ferroviária – nunca rodoviária. É de fato um absurdo o que está se propondo

construída no auge do rodoviário, o que é completamente distinto dos dias atuais. Hoje, qualquer pessoa minimamente informada sabe que os carros têm os dias contados. Num horizonte de cinco a dez anos serão drasticamente reduzidos, sendo substituídos por automóveis compartilhados e articulados a sistemas metroviários. Pa-

ralelamente, também o rodoviário de carga encolherá significativamente, sendo substituído por modernos sistemas ferroviários e de cabotagem.

Ou seja, a ponte, em sendo necessária, deveria ser metro-ferroviária – nunca rodoviária. É de fato um absurdo o que está se propondo, mas os problemas não param aí. Ocorre que, para tornar a ponte viável, o governo, além de entrar com parte dos recursos, mudou o projeto anteriormente pensado. Em linhas gerais, pegou-se o vão central de 125 metros de altura e 550 metros de largura, e reduziu-se respectivamente

para 85 e 450 metros. Como se observa, para reduzir o investimento, literalmente encolheu-se o vão central, como se isso não tivesse importância. Só que tem importância, muita importância. É inacreditável que isso tenha sido feito por uma equipe técnica, em tese séria, e esteja sendo proposto pelo governo.

Com essas novas dimensões, de acordo com especialistas da área, uma série de plataformas e navios sonda simplesmente não poderão entrar, e nem sair montados no caso de serem feitos aqui. De outro lado, com a nova largura, navios de carga mais modernos já não poderão transitar em mão dupla, com velocidade e segurança adequadas. E os navios, como é sabido, seguem crescendo, com o que, dado traçado do projeto, as restrições ocorrerão também no Porto de Salvador/Tecon. Cria-se, assim, um verdadeiro gargalo que mata todo o futuro industrial e logístico da BTS e seu entorno. Ou seja, mata todo o futuro da Bahia. Vale a pena?

MARCUS ALBAN É ENGENHEIRO, DOUTOR EM ECONOMIA PELA USP E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFBA

OPINIÕES E CONCEITOS EXPRESSOS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

f /correio24horas @correio24horas

Reconciliação Os atores José Loreto e Débora Nascimento, que anunciaram o divórcio no início deste ano, foram vistos juntos durante um dia de folga das gravações da novela O Sétimo Guardião. A presença do casal foi registrada pelo florista Júnior Derick, que postou fotos ao lado dos famosos, no garden center Chácara Tropical, no Rio, em momentos diferentes. Ele chegou a comentar com uma amiga que os dois estavam lado a lado no local, a responder uma amiga no Instagram. "Arrasou!! E aí (Loreto é)

gente boa? Sou fã dele, nem ligo para as polêmicas!", comenta a amiga, ao que Júnior responde: "Também não (ligo para as polêmicas), tava com a esposa aqui! Depois vc vai conferir!", brinca o florista, ao entregar a presença dos dois juntos no local. Pais de Bella, 10 meses, Loreto e Débora começaram a namorar em 2012, durante as gravações da novela Avenida Brasil, e se casaram em 2016. Além da trama de João Emanuel Carneiro, eles também trabalharam juntos em Flor do Caribe (2013). [HTTP://BIT.LY/VOLTALORETO](http://bit.ly/voltaloretto)



Correio Fundado em 20 de dezembro de 1978
Aristides Novis, 123 - Federação, Salvador-Bahia, CEP 40210-630

ASSINATURAS 71 3533 3030 REDAÇÃO 71 3203 1048

Conselho de Administração
Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior
Renata de Magalhães Correia
Wilson Maron

Editora-chefe LINDA BEZERRA
linda.bezerra@redebahia.com.br

Editor de Fechamento DIVO ARAÚJO
divo.araujo@redebahia.com.br

Editora de Arte IANSÁ NEGRÃO iansane@redebahia.com.br
Editor Correio24horas WLADIMIR PINHEIRO wladimir.pinheiro@redebahia.com.br
Gerente de Gestão MAIRA AZEVEDO maira.azevedo@redebahia.com.br
Gerente Comercial LUCIANA GOMES luciana.gomes@redebahia.com.br
Gerente de Marketing, Projetos e Mídias Digitais FÁBIO GOIS fabio.gois@redebahia.com.br
Gerente de Operações e Contratos IVONEI TANAJURA ivonei.tanajura@redebahia.com.br
Gerente Industrial JERÔNIMO SOUZA jeronimo.souza@redebahia.com.br
Gerente de Mercado Lector MARA SALMERON mara.salmeron@redebahia.com.br
Coord. de Inovação JUAN TORRES juan.torres@redebahia.com.br

SUCURSAIS
SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL: Rua Samuel Morse, 120, Conj. 94 - Brooklim Novo - São Paulo - SP CEP: 04576-060 - (011) 5506-5494
escritorio.sp@redebahia.com.br

RIO DE JANEIRO: Estilo Comunicações, Avenida das Américas, 3.665, Loja 241, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Cep. 22.631-003. Tel: (21) 2495-5913 - redebahia@sucursarj.com.br

BRASÍLIA: LFS Agenciamento de Espaço Publicitários, ST SRTV/Sul, Qd 701, Conj. L, Bl 02, nº 30, Sala 417, Parte B 55, Brasília, DF - CEP 70.340-906. Tel: (61) 3554-2168

REPRESENTANTE INTERNACIONAL MULTIMEDIA, INC.
7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-8398 USA Tel: +1-407-903-5000 - Fax +1-407-363-9809 www.multimediausa.com

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO	SEGUNDA A SÁBADO R\$ 1,25	DOMINGO R\$ 1,50	OUTROS ESTADOS R\$ 3,75	EDIÇÕES COM CD R\$ 1,50	PLANOS DE ASSINATURA IMPRESSO-DIGITAL:	TRIMESTRAL R\$ 117,00	SEMESTRAL R\$ 234,00	ANUAL R\$ 468,00	FILIADO AO		
---------------------------	------------------------------	---------------------	----------------------------	----------------------------	--	--------------------------	-------------------------	---------------------	------------	--	--